



ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA NONA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 24.05.2016

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às dezoito horas e trinta e cinco minutos, no Auditório da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Itaum – Rua Monsenhor Gercino, 4.060 - Itaum, realizou-se a centésima quinquagésima nona Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou a leitura da Pauta do dia: **1 - EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 10'; **2 - ORDEM DO DIA: 2.1** Informe sobre a Dengue/Influenza - Nicoli Janaína dos Anjos/Aline Costa da Silva – 05'; **2.2** Apresentação do Projeto da Obra do Pronto-Atendimento (PA) Sul, com esclarecimentos de dúvidas pela Secretaria Municipal da Saúde – 1hora'. **A Pauta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Dando seguimento, a Presidente realizou a leitura dos Informes Gerais, conforme segue: **1-** Criação da Comissão Comunitária para Acompanhamento de Obras Públicas Municipais – PA Sul; **2-** Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde em 30.05.2016 às 18:30 horas, no auditório da AMUNESC – Rua Max Colin, 1.843 – América; **3-** Correspondência eletrônica da 23ª Gerência Regional de Saúde – Joinville, recebida em 24.05.2016, indicando como representante suplente, o sr. Roland Ristow, em substituição à conselheira Neide Luzia Poffo. A Presidente agradeceu a presença de todos e em especial as presenças da senhora Maria José, representante da subprefeitura Centro, do senhor Richard, Diretor da Penitenciária Jucemar Cesconetto e do senhor Afonso, na ocasião representando o Deputado Darci de Matos. **2.1** Senhora Nicoli Janaína dos Anjos, coordenadora da Vigilância Ambiental, apresentou os dados atualizados referente aos focos do mosquito *Aedes Egypt* no município, conforme anexo I desta ata, seguida da senhora Aline Costa da Silva, coordenadora da Vigilância Epidemiológica, que apresentou os dados referentes à Gripe/Influenza, conforme anexo II desta ata. **2.2** Senhora Tereza Cristina Silvério Couto, coordenadora de obras da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), passou a apresentar dados referentes à reforma do Pronto Atendimento (PA) Sul, conforme anexo III desta ata. **Manifestações:** senhor Ademir, representante do Conselho Local de Saúde (CLS) do Itaum, mencionou que esteve em reunião com o Prefeito, onde foi apresentado o Projeto da reforma do PA Sul, e perguntou se o Projeto foi reduzido. Senhor Jean Rodrigues da Silva, Diretor Executivo da SMS, expressou que este Projeto está pronto há mais de um ano, e acredita que se tivesse sido alterado, estaria ainda em processos de revisão. Considerou que não tem conhecimento de qualquer alteração, mas que iria verificar. Conselheiro Orlando Jacob Schneider pontuou que são duas as principais preocupações: se haverá dinheiro suficiente para a conclusão da obra, e se quando vier a parte mais crítica da reforma não serão paralisados os atendimentos. Referente ao dinheiro, demonstrou preocupação quanto a garantia da verba devido a troca de gestão no próximo ano, e expressou que dificilmente será cumprido o prazo de vinte e quatro meses, dizendo "*se uma Unidade de Saúde que é pra ser feita em seis meses, leva dois anos ou mais, porque nunca tem dinheiro, uma obra desse porte vai levar quatro anos no mínimo*". Disse que é preciso verificar como ocorrerá a dinâmica da reforma, com relação aos atendimentos, "*pois não queremos paralisação de atendimento a usuário nenhum*" concluiu. Senhor Jean explicou que já existe garantido um milhão de Reais (R\$ 1.000.000,00) até o final do ano. Informou que também já existe um convênio assinado com o secretário da saúde do Estado, de mais dois milhões de Reais (R\$ 2.000.000,00), e que apesar das dificuldades pelas quais o Estado tem passado, eles estão procurando meios de cumprir com este compromisso. O restante deste valor, de mais um milhão de Reais (R\$ 1.000.000,00) é a contrapartida do município. Referente ao tempo de duração, pontuou que a participação da comunidade é essencial no processo de garantia de permanência da obra e que a gestão pode inclusive disponibilizar para a comunidade o cronograma da obra, para acompanhamento. Quanto a preocupação do fechamento da Unidade, disse que será criada uma comissão com membros da comunidade, para acompanhamento e fiscalização da obra e que haverá reuniões periódicas, de acordo com a necessidade, com os membros desta comissão, a fim de se estabelecerem os próximos passos a serem tomados em relação a obra. Explicou que caso seja necessário, em casos pontuais, o fechamento do PA por

55 um dia, será primeiro combinado os termos com os membros da Comissão de Fiscalização e
então divulgado à comunidade com bastante antecedência, *“esse é um ônus que a gente está
tendo que pagar, pelo fato de fazer a obra com o PA em funcionamento, mas não existe no nosso
planejamento o fechamento do PA, a interrupção dos atendimentos além do prazo necessário
para mudanças da rede elétrica, rede de água, rede de gás e assim por diante”* pontuou.
60 Continuou *“prometer que não vai ter nenhuma interrupção, a gente não pode prometer, agora
dizer que vai fechar serviço, isso não vai, porque a gente tomou a decisão de encarar esse
desafio, mesmo não sendo um desafio fácil”*. Enfatizou que a realidade financeira do nosso Estado
e do nosso município não é diferente dos outros Estados e municípios do País, mas disse que
estão confiantes de que o Estado cumprirá seu compromisso com o valor de dois milhões (R\$
65 2.000.000,00), mas citou que mesmo que o Estado não realize o depósito, estão procurando
outras formas de conseguir este recurso, e reforçou que é preciso o acompanhamento de todos,
para se garantir que a obra seja concluída em dois anos. Conselheiro Gentil Coradelli agradeceu
pelo esforço em não fechar o PA durante a obra, dizendo que inicialmente a intenção da
Secretaria era de fechar o PA, porém, devido as reclamações e expressões da população, e
70 devido à ação do Conselho de Saúde, se conseguiu que o PA não fechasse. Expressou que seria
necessário mais uma ala de estacionamento, pois a população aumenta gradativamente e, por
não haver outro PA na região, logo o espaço ficará muito pequeno, e questionou sobre a
empreiteira que realizará a obra do PA, dizendo que soube que a mesma está com duas obras
paradas no município por falta de verba. Senhor Jean, referente ao dimensionamento do PA,
75 disse que a Política de Saúde do município vem trabalhando o fortalecimento da Atenção Básica,
com prioridade de reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Considerou que o
PA Sul realiza muitos atendimentos para moradores de municípios vizinhos, e por isso, a SMS
vem estudando uma forma de realizar algum tipo de cobrança desses municípios, pois no final,
esses atendimentos são pagos pela SMS de Joinville. Citou que o Hospital de São Francisco do
80 Sul está reduzindo suas atividades e que isso reflete diretamente nos atendimentos no PA Sul.
Explicou que estão sendo estudadas estratégias a fim de se reduzir esta situação. Quanto ao
questionamento do conselheiro referente a empreiteira, confirmou que as duas obras estavam
paradas por falta de recurso, sendo da Unidade do Edla Jordan e da Policlínica Boa Vista, porém,
informou que as obras já foram retomadas, sendo que as duas estão com recursos garantidos
85 para o término. Pontuou que este ano houve uma queda acentuada na arrecadação, e foi
necessário fazer uma otimização de recursos dentro da SMS para garantir a continuidade de
algumas obras. Senhor Lucas Pereira de Souza, coordenador da Paróquia Nossa Senhora de
Fátima, expressou que o grande anseio da comunidade seria quanto ao fechamento do PA, e
pontuou a importância da comissão de fiscalização a ser formada, para acompanhamento de uma
90 obra que irá interferir no dia a dia da população. A Presidente questionou sobre a contrapartida do
Estado. Senhor Afonso João Ramos, representante do Deputado Darci de Matos, mencionou que
a verba proveniente do Estado, no valor de dois milhões de Reais (R\$ 2.000.000,00), já está
publicada no site www.painelsc.sc.gov.br. Disse que esse valor está garantido, e em caixa, por
fazer parte do Pacto, que é um fechamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento) com
95 o Estado. Considerou que para o recebimento do recurso, por se tratar de financiamento de Banco
público, é necessário que se apresentem todas as documentações, como alvará da obra, habite-
se etc, e que com essa fundamentação, o recurso será recebido. Senhor Jean afirmou que toda a
documentação exigida foi encaminhada, expressando que essa informação complementa sua fala
anterior. Senhor Rodrigo Prado também garantiu que não falta nenhum documento a ser
100 apresentado ao BADESC (Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina). Conselheiro
Antonio Coelho considerou que é necessário mais investimento na Atenção Básica (AB) e
perguntou se esse valor é Fundo Perdido (quando o recurso vem direto do ente Federal, sem
nenhuma contrapartida) ou se é um empréstimo. Senhor Jean explicou que é empréstimo, e esse
dinheiro faz parte de um programa do governo do Estado, fomentado para se conseguir dar
105 evasão a algumas obras. Referente ao investimento na AB, citou algumas unidades que foram ou
revitalizadas, ou estão em construção, como por exemplo, o Ulysses Guimarães que está em
construção, a Unidade do Fátima que está sendo revitalizada, e que terá climatização,
acessibilidade e alvará sanitário, as Unidades do Paranaguamirim, Floresta e do Estevão de



110 Matos que foram revitalizadas, e outras que estão na programação da SMS para serem
revitalizadas em breve, como por exemplo, as unidades do João Costa, Parque Guarani. Disse
também que algumas unidades já estão sendo construídas maiores do que é a necessidade atual,
assim, pontuou que estão sendo feitos investimentos para incrementar a parte estrutural da AB.
Conselheiro Antonio questionou sobre a resolutividade desses investimentos. Senhor Jean disse
115 que em reuniões com as equipes da AB, a falta de estrutura foi constantemente apontada pelos
profissionais como o principal empecilho para um bom atendimento à população, portanto, espera-
se que essas construções tenham um impacto positivo no processo de trabalho das equipes, e
consequentemente, que melhore a qualidade do atendimento. A Presidente solicitou as indicações
da comunidade para composição da Comissão de Fiscalização da obra do PA Sul, esclarecendo
120 que o mínimo da composição é de três membros. Considerou que esse acompanhamento não
significa que a comissão poderá interferir na obra, apenas que se deve acompanhar e fiscalizar as
ações, a licitação, observar se o que foi licitado é o que está se praticando, acompanhar o
cronograma da obra e assim por diante. Também esclareceu que a comissão só poderá exercer
seu papel após a Portaria com a nomeação for publicada. Senhora Tereza explicou que existe
125 uma comissão de obras da Prefeitura, composta por engenheiros, que é responsável pela
fiscalização da obra, e que o objetivo da criação desta outra comissão, é de se ter o olhar da
comunidade, e para que o processo seja feito às claras. Senhor Jean propôs que a cada sessenta
dias, a SMS apresente em assembleia do CMS um relatório de como está o andamento da obra.
A Presidente destacou que independente da apresentação ao CMS, a comissão que será criada
seve reunir-se mensalmente com representantes da gestão e do CMS. **A proposta foi aprovada**
130 **pela maioria dos conselheiros presentes.** Apresentaram-se para compor a comissão: Gentil
Coradelli; Ademir Roque Tiburcio da Associação de Moradores do Itaum; Orlando Jacob
Schneider do Conselho Local de Saúde do Adhemar Garcia; Vinicius Vieira do Conselho Local de
Saúde do Itaum; Heloisa Walter de Oliveira da Associação de Moradores do Bucarein; José Dilnei
Cardoso da comunidade Nossa Senhora de Fátima; Dagoberto Maia da Associação de Moradores
135 do João Costa; Henrique Euclides Fagundes da Associação de Moradores do Escolinha. A
Presidente informou que essas indicações só serão válidas a partir do momento que as
respectivas entidades encaminharem ofício à Secretaria Executiva do CMS, que por sua vez,
serão encaminhados à SMS para posterior publicação da Portaria, e que o prazo para
encaminhamento dos ofícios é de cinco (5) dias. Senhor Jean aproveitou a oportunidade para
140 agradecer ao conselheiro Gentil Coradelli que cedeu o espaço de seu estabelecimento para
estacionamento, nesse período difícil. A Presidente agradeceu ao Pároco e à administração da
Igreja pela cedência do espaço e principalmente à comunidade, destacando que a participação e
união de todos faz a diferença. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Municipal
de Saúde de Joinville, conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole, deu por encerrada a
145 centésima quinquagésima nona assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de
Saúde, às dezenove horas e trinta e cinco minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira,
lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Mário
José Bruckheimer, Marina Gonçalves Mendonça, Iara Lúcia Pereira, Mayella Soares, Roni
Regina Miquelluzzi, Hilário Dalmann, Heloísa Walter de Oliveira, Douglas Alves Claudio,**
150 **Marlene Serafim, Elisa Ana Garcia, Luiza Helena Cardoso, Antonio Carlos da Rocha,**
**Rodrigo Sandri Avila, Zelma Reichert Maria, Liliana Piscki Maes, Cleia Aparecida Clemente
Giosole, Antonio Coelho, Gentil Coradelli, Antônio Debortoli, Henrique Fagundes, Orlando
Jacob Schneider, Francisca do Nascimento Schardeng, Osmar Lopes, Eraldo José Hostin
Junior,** seis representantes de Conselhos Locais de Saúde, representantes da Secretaria
Municipal de Saúde, da Vigilância Ambiental, da comunidade São Miguel, da comunidade Nossa
155 Senhora de Fátima, da comunidade Nossa Senhora Aparecida, do PJJ, da Unidade de Saúde do
Petrópolis, da Associação de Moradores Rio Velho, e da comunidade em geral.